

NR. PROCS. 62.612.1/58

NOME
CARLOS MURILLO FELÍCIO DOS SANTOS



IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI David Felício dos Santos

MÃE Maria da Conceição Oliveira Santos

IDADE 13 Mai 1927 ESTADO CIVIL casado

PROFISSÃO Advogado POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO Func. da Justiça MG e Suplente de Dep. Federal - MDB/MG

NACIONALIDADE brasileira NATURAL DE DIAMANTINA/MG

LÊ ESCRIVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL Superior.

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS

HISTÓRICO

- Pelo D.O. nº 188, de 1º Out 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos por 10 anos com base no AI/5.
- Pelo D.O. nº 136, de 25 Jul 1970, foi aposentado no cargo de Ser ventuário da Justiça do Estado de Minas Gerais, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 Mai 69.
- Dossiê arquivado neste G.E.

CIC

Nº. PROCCS. 62.6.1.2

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS

CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ,
tendo em vista o artigo 182 da Constituição e
a representação do Governador do Estado de Mi
nas Gerais, constante do Processo nº 51.054/70,
do Ministério da Justiça, resolve

APOSENTAR

Na forma do disposto no artigo 1º, letra b e
§2º, do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, com pro
ventos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, os seguintes
servidores do Estado de Minas Gerais:

- CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS, no cargo
de Serventuário da Justiça;
- ✓ - JORGE CARONE FILHO, no cargo de Serventuá -
rio da Justiça;
- RAUL DÉCIO DE BELEM MIGUEL, no cargo de Fis
cal de Rendas;
- MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA, no cargo de Mé -
dico;

- WILSON MODESTO RIBEIRO, no cargo de Assessor Técnico Administrativo; e

- APOLO HERINGER LISBOA, no cargo de Estagiário do I.P.S.M.G..

Brasília, DF, em 22 de julho de 1970;
149º da Independência e 82º da República.

Mário Glória

Refez Inuoi

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS
 - 1 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE
DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
 - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

NB. PROCESS. 62.6.P.6



A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

SECRET

Brasília, DF,
Em 30 de Setembro de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 25/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor **CARLOS MURILO FELICIO DOS SANTOS**, Suplente de Deputado Federal pelo MDB, Seção de MINAS GERAIS, nos termos do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedências das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, reuniões e articulações políticas, visando combater as medidas legais saneadoras e moralizadoras do Governo Revolucionário.

SECRET

SECRET= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25/69 = Fls. 2

A tônica de sua ação anti-revolucionária é a luta pela revisão das cassações ou anistia geral, visando o retorno do Sr JUSCELINO KUBITSCHEK, seu parente e amigo incondicional, à vida pública nacional. Dentro desse objetivo, constituiu-se em um dos mais ativos líderes da extinta FRENTE AMPLA, com destaque da atuação no Estado de Minas Gerais.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - INFORMES E INFORMAÇÕES

3.1.1 - Informações do Serviço Nacional de Informações

Extrato do Prontuário

- 3º Suplente de Deputado Federal, pelo MDB/ Minas Gerais.
- JUSCELINISTA fanático e atuante. Amigo incondicional e primo do ex-Presidente.
- Serve de porta-voz e "pombo-correio", para JK.
- Foi um dos líderes da FRENTE AMPLA, tendo tido destacado papel como propagador, incentivador e articulador desse movimento, em Minas Gerais.
- Anti-revolucionário.
- Condenou as cassações de direitos políticos.
- Trabalhou pela Anistia Geral.
- Amigo pessoal de JK e SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA, empenhou-se em obter a revisão de suas cassações.
- Acompanhou JK em todas suas viagens pelo interior de Minas.
- Declarou-se contrário à atual Constituição Federal, à Lei de Segurança Nacional e à Lei de Imprensa.

SECRET

SECRET= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25/69 = Fls. 3Histórico das Atividades1965

- Como deputado, tentou organizar um comitê com a finalidade de promover a reabilitação de JK e conseguir sua anistia.
- Compareceu à CANDELARIA para assistir a missa pelo 1º aniversário da mudança de JK para PARIS.
- Telefonou para JK, em NOVA YORK, para informá-lo sobre a escolha, em convenção, do nome de SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA para o Governo de MINAS GERAIS e que seu nome (de JK) havia sido aclamado, nessa ocasião.
- Empenhou-se para a revisão do processo de cassação de SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA.
- Viajou, do RIO para BELO HORIZONTE, acompanhando JK no seu regresso ao BRASIL.
- Registrado que é primo de JK, seu amigo e acompanhante fiel.
- Declarou que seu Partido não aprovará o projeto referente à abolição de fóro especial para julgamento de ex-Presidentes.
- Filiou-se ao MDB, mas declarou que continuará apoiando o governador ISRAEL PINHEIRO, pois é casado com uma sobrinha desse governador.

1966

- Participou de comício em BELO HORIZONTE-MG, em defesa do Congresso.
- Candidatou-se a deputado federal, pelo MDB, e montou seu escritório de propaganda no próprio Palácio da Liberdade.

SECRET

SECRETO= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25/69 = Fls. 4

- Apesar do apoio de JK, foi derrotado, conseguindo apenas a 3ª Suplência.
- Viajou para LISBOA onde permaneceu seis dias em contacto com JK. De regresso, trouxe cartas de JK explicando sua adesão, pelo PACTO DE LISBOA, com CARLOS LACERDA.
- Promoveu diversas reuniões com os políticos ligados a JK, para conseguir apoio para a aliança JK - CL.

1967

- Lançou e coordenou a FRENTE AMPLA em MINAS GERAIS, tendo sido o seu principal articulador.
- Contratou os serviços profissionais de uma equipe de advogados para impetrar "habeas corpus" junto ao Supremo Tribunal Federal, em favor de JK, visando ao retorno do ex-Presidente ao Brasil.
- Tentou arregimentar deputados para a formação de um Terceiro Partido e prometeu que um manifesto seria lançado a respeito, antes da posse do novo Presidente da República.
- Compareceu ao aeroporto do Galeão para receber JK e o acompanhou, do RIO até BELO HORIZONTE, de carro, quando do regresso do ex-Presidente ao Brasil.
- Participou do Diretório da FRENTE AMPLA, em MINAS GERAIS.
- Em sua residência, promoveu o encontro de JK com inúmeros políticos.

SECRETO

SECRETO= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25/69 = Fls. 5

- Divulgou a versão de entendimentos entre a FRENTE AMPLA e o MDB sôbre um programa político comum a partir do próximo ano.
- Declarou que dos 119 deputados federais do MDB, 98 já haviam aderido à FRENTE AMPLA, o que provocou contestação pelo Deputado JOÃO HERCULANO.

1968

- Declarou: "Nem a ditadura conterà a FRENTE AMPLA, porque não se trata de uma entidade, mas de um movimento que visa à redemocratização do País".
- Declarou que o Govêrno deve abrir o debate franco com os estudantes para "extinguir o terror cultural hoje existente nas Universidades".
- Declarou que a atual Constituição Federal, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e outros atos baixados pelo ex-Presidente CASTELO BRANCO, transformaram o BRASIL num País onde impera uma semi-ditadura.
- Reuniu-se com CARLOS LACERDA e outros políticos, na residência do Deputado SIMÃO DA CUNHA, para discutir os rumos da FRENTE AMPLA.
- Rompeu, pelo menos aparentemente, com o governador ISRAEL PINHEIRO, por ter êste vetado a entrada de ex-pessedistas na FRENTE AMPLA.
- Disse que a FRENTE AMPLA sômente aceitaria uma pacificação se precedida pela anistia geral.

SECRETO

SECRETO= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25 /69 = Fls. 6

- Reuniu-se com outros parlamentares na residência da Deputada LIGIA DOUDEL DE ANDRADE, para tratarem de assuntos referentes à FRENTE AMPLA.
- Foi chamado ao Rio por JK, para colocá-lo a par dos progressos da FRENTE AMPLA.
- Tratou da transferência do título eleitoral de SARA KUBITSCHER para BELO HORIZONTE, dada a possibilidade da sua candidatura ao Governo de MINAS.
- Disse que a situação no País "está meio turva" e que o governo muito contribuiu para a gravá-la.
- Compareceu ao comício de CARLOS LACERDA em GOVERNADOR VALADARES-MG.
- Proibida a FRENTE AMPLA pelo Governo, decidiu, em reunião com outros políticos:
 - a) criar um outro movimento com sigla diferente;
 - b) impetrar mandato de segurança contra a Portaria do Ministro da Justiça;
 - c) solidarizar-se com CL, JK e JG;
 - d) realizar os programas da FRENTE AMPLA sob a bandeira do MDB, evitando falar em FRENTE AMPLA.
- Acompanhou JK à LAVRAS, quando ele foi realizar uma conferência nessa cidade.
- Organizou baile, serenata e solenidade, quando da inauguração de uma rua em DIAMANTINA-MG, por JK.
- Acompanhou JK em sua viagem a CURVELO-MG.

SECRETO

SECRET= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25 /69 = Fls. 7

- Foi aconselhado, por JK, a ingressar na ARENA, mas candidatou-se a Deputado Federal para 1970.
- Acompanhou JK a CONSELHEIRO LAFAIETE, e também a MONTES CLAROS-MG, onde o ex-Presidente foi paraninfo de uma turma de formandos.

3.1.2 - INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

- Em Fev 65, participou de articulações políticas visando a aprovação do projeto que pretendia instituir o "Regime Parlamentarista", como forma para o PSD retomar o poder no país e de impedir que o poder militar invadisse a competência do Congresso Nacional. (Informe nº 114, do GM/Min Ex)
- Em 14 Ago 68, juntamente com outros deputados federais e estaduais, receberam JUSCELINO KUBITSCHK, em JUIZ DE FORA, onde fôra pronunciar Conferência na Escola de Engenharia da UFJF.
(Extrato do Relatório Especial de Informações nº 2168, de 16 Ago 68, do Cmt 4ª RM)
- Em 24 Ago 68, participou da comitiva que acompanhou o Sr JUSCELINO KUBITSCHK a cidade de LAVRAS, em MINAS GERAIS. Nessa localidade, tomou parte em tôdas as solenidades e homenagens, que lhe foram prestadas.
(Informe nº 422-P/68, do EME, de 30 Ago 68)
- Em 30 Out 68, esteve presente a uma Conferência pronunciada pelo Sr JUSCELINO KUBITSCHK, para os estudantes da cidade de GOVERNADOR VALADARES, em MINAS GERAIS.
(Informe nº 565-P/68, de 22 Nov 68, do EME)

SECRET

SECRET= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 25/69 = Fls. 8

- Em Nov 68, participou da comitiva que acompanhou o Sr JUSCELINO KUBITSCHEK a cidade de UBERABA, em MINAS GERAIS.

(Informe nº 575-P/68, de 25 Nov 68, do EME)

4. Nestas condições, peço vênia sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de 10 (dez) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.



Gen Div JAYME PORTELLA DE MELLO

Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRET

N8. PROCSS. 62. 6. 1. 16

B

B - FICHA INDIVIDUAL

= FICHA INDIVIDUAL =

- | | |
|-----------------------|--|
| 1) Nome | - CARLOS MURILO FELICIO DOS SANTOS |
| 2) Naturalidade | - Diamantina - Minas Gerais |
| 3) Data de nascimento | - 13 de maio de 1927 |
| 4) Filiação | - DAVID FELICIO DOS SANTOS
MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA SANTOS |
| 5) Profissão | - Advogado
3º Suplente de Deputado Federal
(MDB/MG) |
| 6) Estado civil | - Casado |
| 7) Endereço | - |
| 8) Identidade | - |

NB. PROC 93.62.6. A 11



C

C - INFORMAÇÃO DO
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	5W3-12	2. DATA:	8/4/69
3. NOME:	CARLOS MURILO FELICIO DOS SANTOS		
4. FILIAÇÃO:	David Felicio dos Santos e Maria da Conceição Oliveira Santos		
5. DATA DO NASCIMENTO:	13 de maio de 1927		
6. NACIONALIDADE	Brasileira		
7. NATURALIDADE:	Diamantina - MG		
8. PROFISSÃO:	Advogado 3º Suplente de Deputado Federal (MDB/MG)		
9. ESTADO CIVIL:	Casado		
10. INSTRUÇÃO:	Superior		
11. RESIDÊNCIA:			

Continuação da Ficha Individual de CARLOS MURILO FELICIO DOS SANTOS



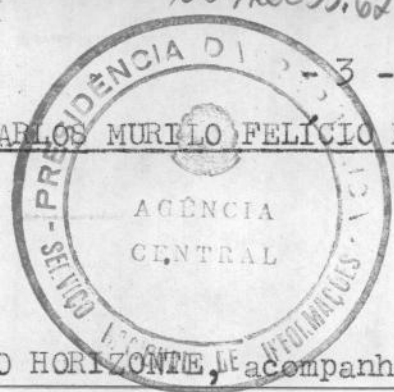
12. EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- 3º Suplente de Deputado Federal, pelo MDB/MG.
- Juscelinista fanático e atuante. Amigo incondicional e primo do ex-Presidente.
- Serve de porta-voz e "pombo-correio", para JK.
- Foi um dos líderes da FRENTE AMPLA, tendo tido destacado papel como propagador, incentivador e articulador desse movimento, em MG.
- Anti-revolucionário.
- Condenou as cassações de direitos políticos.
- Trabalhou pela Anistia Geral.
- Amigo pessoal de JK e SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA, / empenhou-se em obter a revisão de suas cassações.
- Acompanhou JK em todas suas viagens pelo interior de MINAS.
- Declarou-se contrário à atual Constituição Federal, à Lei de Segurança Nacional e à Lei de Imprensa.

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- Suplente de Deputado Federal, pelo MDB/MG.
- Ex-Deputado Federal, pelo PSD/MG.
- 1965 - Fev - Como deputado, tentou organizar um comitê com a finalidade de promover a reabilitação de JK e conseguir sua anistia.
- Jun - Compareceu à CANDELARIA para assistir a missa pelo 1º aniversário da mudança de JK para PARIS.
- Jul - Telefonou para JK, em NOVA YORK, para informá-lo / sobre a escolha, em convenção, do nome de SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA para o governo de MINAS GERAIS, e que seu nome (de JK) havia sido aclamado, nessa ocasião.
- Ago - Empenhou-se para a revisão do processo de cassação de SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA.

Continuação da Ficha Individual de CARLOS MURILLO FELICIO DOS SANTOS



- Out - Viajou, do RIO para BELO HORIZONTE, acompanhando JK no seu regresso ao BRASIL.
 - Registrado que é primo de JK, seu amigo e acompanhante fiel.
 - Declarou que seu Partido não aprovará o projeto referente à abolição de fôro especial para julgamento de ex-Presidentes.
- Dez - Filiou-se ao MDB, mas declarou que continuará apoiando o governador ISRAEL PINHEIRO, pois é casado / com uma sobrinha dêsse governador.
- 1966 - Out - Participou de comício em BELO HORIZONTE-MG, em defesa do Congresso.
 - Enviou carta a JK, pedindo para que o ex-Presidente não se aliasse a CARLOS LACERDA.
- Nov - Candidatou-se a deputado federal, pelo MDB, e montou seu escritório de propaganda no próprio Palácio da Liberdade.
 - Apesar do apoio de JK, foi derrotado, conseguindo apenas a 3ª suplência.
- Dez - Viajou para LISBOA onde permaneceu seis dias em contato com JK. De regresso, trouxe cartas de JK explicando sua adesão, pelo PACTO DE LISBOA, com CARLOS LACERDA.
 - Promoveu diversas reuniões com os políticos ligados a JK, para conseguir apoio para a aliança JK-CL.
- 1967 - Fev - Lançou e coordenou a FRENTE AMPLA em MINAS GERAIS, tendo sido o seu principal articulador.
 - Contratou os serviços profissionais de uma equipe de advogados para impetrar "habeas corpus" junto / ao Supremo Tribunal Federal, em favor de JK, visando ao retôrno do ex-Presidente ao Brasil.
- Mar - Tentou arregimentar deputados para a formação de um Terceiro Partido e prometeu que um manifesto seria lançado a respeito, antes da posse do nôvo Presidente da República.



Continuação da Ficha Individual de CARLOS MURILO FELÍCIO DOS SANTOS

- 4 -
- Abr - Compareceu ao aeroporto do Galeão para receber JK e o acompanhou, do RIO até BELO HORIZONTE, de carro, quando do regresso do ex-Presidente ao Brasil.
- Dez - Participou do diretório da FRENTE AMPLA em MINAS GERAIS.
- Em sua residência, promoveu o encontro de JK com inúmeros políticos.
 - Divulgou a versão de entendimentos entre a FRENTE AMPLA e o MDB sobre um programa político comum a partir do próximo ano.
 - Declarou que dos 119 deputados federais do MDB, 98 já haviam aderido à FRENTE AMPLA, o que provocou contestação pelo Deputado JOÃO HERCULINO.
- 1968 - Jan - Declarou: "Nem a ditadura conterà a FRENTE AMPLA, porque não se trata de uma entidade, mas de um movimento que visa à redemocratização do País".
- Declarou que o Governo deve abrir o debate franco com os estudantes para "extinguir o terror cultural hoje existente nas Universidades".
 - Declarou que a atual Constituição Federal, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e outros atos baixados pelo ex-Presidente CB, transformaram o BRASIL num País onde impera uma semi-ditadura.
 - Reuniu-se com CARLOS LACERDA e outros políticos, na residência do Deputado SIMÃO DA CUNHA, para discutir os rumos da FRENTE AMPLA.
 - Rompeu, pelo menos aparentemente, com o governador ISRAEL PINHEIRO, por ter êste vetado a entrada de ex-pessedistas na FRENTE AMPLA.
- Fev - Disse que a FRENTE AMPLA, somente aceitará uma pacificação, se precedida pela anistia geral.
- Mar - Reuniu-se com outros parlamentares na residência da Deputada LIGIA DOUTEL DE ANDRADE, para tratarem de assuntos referentes à FRENTE AMPLA.

Continuação da Ficha Individual de CARLOS MÉRULO FELÍCIO DOS SANTOS



- Foi chamado ao Rio por JK, para colocá-lo a par / dos progressos da FRENTE AMPLA.
 - Tratou da transferência do título eleitoral de SARA KUBITSCHER para BELO HORIZONTE, dada a possibilidade da sua candidatura ao Governo de MINAS.
 - Disse que a situação no País "está meio turva" e que o governo muito contribuiu para agravá-la.
 - Compareceu ao comício de CARLOS LACERDA em GOVERNADOR VALADARES-MG.
- Abr - Proibida a Frente Ampla pelo governo, decidiu, em reunião com outros políticos:
- a) criar um outro movimento com sigla diferente;
 - b) impetrar mandato de segurança contra a Portaria do Ministro da Justiça;
 - c) solidarizar-se com CL, JK e JG;
 - d) realizar os programas da FRENTE AMPLA sob a bandeira do MDB, evitando falar em FA.
- Ago - Acompanhou JK à LAVRAS, quando êle foi realizar uma conferência nessa cidade.
- Set - Organizou baile, serenata e solenidades, quando da inauguração de uma rua em DIAMANTINA-MG, por JK.
- Acompanhou JK em sua viagem a CURVELO-MG.
- Out - Foi aconselhado, por JK, a ingressar na ARENA, mas candidatou-se a Deputado Federal para 1970.
- Nov - Acompanhou JK a CONSELHEIRO LAFAIETE, e também a MONTES CLAROS-MG, onde o ex-Presidente foi paraninfo de uma turma de formandos.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

1. Participou de articulações políticas, visando a provação do projeto que pretendia instituir o "Sistema Parlamentaris - ta".
(Informe nº 114, de 4 Mar 65, do GM/Min Ex)
2. Recepcionou o Sr JUSCELINO KUBITSCHEK na sua ida a JUIZ DE FORA/MG.
(Extrato do Relatório Especial de Informações nº 2/68, de 16 Ago 68, da 4ª RM)
3. Como membro da comitiva do Sr JUSCELINO KUBITSCHEK, participou das homenagens que lhe foram prestadas em LAVRAS-MG.
(Informe nº 422-P/68, de 30 Ago 68, do EME)
4. Esteve presente a conferência pronunciada pelo Sr JUSCELINO KUBITSCHEK em GOVERNADOR VALADARES.
(Informe nº 565-P/68, de 22 Nov 68, do EME)
5. Participou da comitiva que acompanhou o Sr JUSCELINO KUBITSCHEK à cidade de UBERABA/MG.
(Informe nº 575-P/68, de 25 Nov 68, do EME)

N8. PROCESS. 62.6. P. 27

D

D - ANEXOS

1 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE
DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

UB. PROCESS 62.6. P. 29



1 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- 1.1 - Recorte "Correio da Manhã" - 23 Nov 66
- 1.2 - Recorte "O Jornal" - 8 Dez 66
- 1.3 - Recorte "O Globo" - 10 Dez 66
- 1.4 - Recorte "Diário de Minas" - 11 Dez 66
- 1.5 - Recorte "Estado de Minas" - 23 Dez 66
- 1.6 - Recorte "Estado de Minas" - 28 Dez 66
- 1.7 - Recorte "Diário de Minas" - 12 Jan 68
- 1.8 - Recorte "Diário de Minas" - 13 Jan 68
- 1.9 - Recorte "Estado de Minas" - 27 Jan 68
- 1.10 - Recorte "Estado de Minas" - 30 Jan 68
- 1.11 - Recorte "O Sol" - 31 Jan 68
- 1.12 - Recorte "Última Hora" - 31 Jan 68
- 1.13 - Recorte "Estado de Minas" - 4 Fev 68
- 1.14 - Recorte "Última Hora" - 20 Fev 68
- 1.15 - Fotografia de inauguração da Rua JOAQUIM GOMES DE SOUZA - 28 Set 68
- 1.16 - Recorte "Diário de Minas" - 27 Out 68
- 1.17 - Recorte "O Globo" - 29 Out 68
- 1.18 - Recorte "O Diário" - 31 Out 68
- 1.19 - Fotografia da viagem de JUSCELINO KUBITSCHER a MONTES CLAROS/MG

CORREIO DA MANHÃ
(23.11.66)

ANEXO N.º 1
12/11/66



DEPUTADO MANTÉM FIDELIDADE A JK

BELO HORIZONTE (Su-
cursal) ^{CM 23} Dizendo "não
haver motivo de estranhe-
za para o fato de o sr. Jus-
celino Kubitschek ter fir-
mado um manifesto con-
junto com o sr. Carlos La-
cerda", o deputado Carlos
Murilo (MDB) declarou ao
CORREIO DA MANHÃ
que "JK sabe o que faz".
O parlamentar declarou-se,
ao mesmo tempo, "sob a
liderança política do sr.
Juscelino Kubitschek".

do pelo ex-presidente e ex-
governador da Guanabara.

Enquanto isso, outros se-
tores juscelinistas e lacer-
distas de Minas que se
mantêm fiéis aos dois po-
líticos continuam aguar-
dando o desdobramento
prático das conversações de
Lisboa, principalmente no
que se refere à formação
do novo partido precon-
zada no manifesto assina-

43597



43 597

Carlos Murilo vai a Lisboa hoje para falar com Juscelino

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Viaja amanhã para Lisboa o deputado Carlos Murilo, a fim de se encontrar com o sr. Juscelino Kubitschek. O parlamentar da Oposição levará vários problemas de importância à consideração do ex-presidente, razão por que os meios políticos, principalmente de Minas, vêm emprestando grande significação a esse encontro. Deverá o sr. Carlos Murilo transmitir ao sr. JK todos os dados e informações sobre o pleito do último dia 15, no Estado e no País, revelando-lhe em detalhes a posição alcançada pela ARENA e pelo MDB, no que diz respeito à constituição nominal e numérica de suas futuras bancadas no Legislativo.

REPERCUSSÃO DO FACTO

Segundo apurou a reportagem, pretende ainda o sr. Carlos Murilo expor ao ex-presidente Kubitschek as repercussões, principalmente na área popular, do pacto de Lisboa, através do qual informaram os ara. Juscelino e Carlos Lacerda compromisso de luta em favor da redemocratização do País e da formação de um novo partido político.

Transmitirá, por outro lado, as impressões da antiga assessoria do ex-chefe do governo a respeito da melhor orientação que deverá seguir o sr. Juscelino Kubitschek no

desdobramento político daquela aliança, dentro da realidade atual e em face das limitações conjunturais que envolvem a atmosfera nacional. Acredita-se, por isso, que o sr. Carlos Murilo retorne de Portugal com a orientação definitiva do sr. JK em torno do momentoso assunto, a fim de que possa ser transmitida aquelas forças que ainda se mantêm fiéis à liderança do político mineiro. Essas diretrizes, ainda pelo que se indica, estarão voltadas essencialmente para a posição da força juscelinista dentro do esforço que se empreenderá no sentido da criação do partido popular.

Outra informação em torno da viagem do sr. Carlos Murilo está relacionada com o problema da promulgação da nova Constituição.

ENCONTRO COM LACERDA

Os deputados José Maria Magalhães e Anibal Teixeira, enquanto isso, receberam telegrama do deputado carioca Raul Brunini, convocando-os para um encontro com o sr. Carlos Lacerda, na Guanabara, no fim desta semana. Segundo conseguimos apurar, a iniciativa de encontro partira do ex-governador carioca, que já está fazendo um levantamento da situação política de todos os Estados, com vistas à formação do novo partido, nos termos do "Pacto de Lisboa".

(Impressão em 4 colunas)
SERVIÇO DE NOTÍCIAS



Apelo a Juscelino

C 10

O deputado federal Carlos Murilo, que chegou ontem a Lisboa, levou dezoito cartas de líderes pessedistas ao Sr. Juscelino Kubitschek, no sentido de que não ratifique a aliança com o Sr. Carlos Lacerda. As mensagens, algumas de oito fôlhas, como a do Sr. Júlio Soares, mostram as repercussões negativas que teve em Minas a divulgação do "Pacto de Lisboa".

O Sr. Carlos Murilo, que é primo do Ex-Presidente da República, leva um relatório completo da situação nacional, que conclui pela inconveniência da consumação da aliança política entre ele e o Sr. Carlos Lacerda. Todos os apelos feitos por líderes do Ex-PSD também são neste sentido, conforme declarou o Sr. Carlos Murilo, no aeroporto da Pampulha, antes de viajar para Lisboa, anteontem à noite.

(Instituição de origem e data)
 INSTITUTO DO GLOBO



DIÁRIO DE MINAS 11-DEZ-66 ANEXO I
PSD QUER SABER O QUE UNE JK-LACERDA

A viagem do deputado federal Carlos Murilo a Lisboa, para uma permanência de seis dias, terá implicações políticas inevitáveis. Sabe-se que o deputado leva a Lisboa várias cartas por maioria pede a Kubitschek para não consumir seu entendimento político com o sr. Carlos Lacerda. Idêntico pedido foi feito recentemente pelo sr. Osvaldo Penido em telefonema internacional a Lisboa. Kubitschek responde agressivamente, dando a entender que não poderia receber pedido do chamado grupos de amigos, que o abandonou com poucas exceções.

Carlos Murilo - que volta dia 18 - foi também saber o que há por tras do entendimento com Lacerda, pois falta conhecer o substancial. Embora sem uma palavra oficial, os pessoelistas estranham que Kubitschek - sempre cauteloso e inspirado pela velha prudência pessoelista - tenha concordado em aparecer de público numa aliança com Lacerda, um proximo politico de Gaspar e de audacia. Acham os pessoelistas que ambos Kubitschek e Lacerda - estão escorados em alguma coisa e querem saber do que se trata.

Carlos Murilo vai também levando para conhecimento de Kubitschek uma cópia da nova Constituição, na qual estão assinalados os seguintes tópicos: organização politica, partidária, capítulo das garantias e direitos individuais, anistia e politica social e econômica.

ESTADO DE MINAS 23-DEZ-66
PACTO DEFINITIVO

O deputado Carlos Murilo, que esteve em Lisboa conversando com o sr. Juscelino Kubitschek, com quem examinou os resultados das eleições brasileiras, passou, antecorrem, rapidamente, por Belo Horizonte, seguindo para Brasília. No Rio, o sr. Carlos Murilo avistou-se com o sr. Carlos Lacerda, em seu apartamento da Praia do Flamengo, transmitindo-lhe os últimos resultados de sua consulta ao ex-presidente da República.



Carlos Murilo

O que resolveram os sr. Kubitschek e seu sobrinho Carlos Murilo pode-se assim resumir:

- 1 - Juscelino considera a seu pacto firmado com o sr. Carlos Lacerda definitivo. Acha, mesmo, que os Juscelinistas e Lacerdistas devem se manter dentro de um mesmo sistema de forças para tornarem-se fortes e influentes.
- 2 - Foi credenciado pelo ex-presidente para indicar conversações com seus amigos de Minas, com vistas ao fortalecimento do pacto, também em bases regionais.
- 3 - Juscelino acha a Constituição revolucionária retrograda, mas acredita que o futuro governo será forçado a modificá-la.
- 4 - Não tem grande esperança na formação imediata de um partido.
- 5 - Tem grandes esperanças no governo do marechal Costa e Silva, que saberá encontrar o caminho da redemocratização.





ESTADO DE MINAS
23-DEZ-66

Carlos Murilo vem hoje a BH trazendo mensagem de Juscelino para Israel

CORREIO DA MANHÃ
27-DEZ-66

Entre as derrotas eleitorais que surpreenderam os observadores políticos está a do sr. Carlos Murilo, em Minas Gerais. Grande amigo do ex-presidente Juscelino Kubitschek, a impressão de todos era a de que ele se beneficiaria do eleitorado que se mantém fiel ao juscelinismo.

Mas a sua derrota veio provar mais uma vez que raramente os políticos conseguem transferir popularidade.

O deputado Carlos Murilo Felício dos Santos vai avistar-se com o governador Israel Pinheiro, a fim de lhe entregar uma carta do ex-presidente Juscelino Kubitschek. O parlamentar opositor, que retornou ontem de Lisboa, em companhia do sr Renato Archer, seguiu para Brasília, voltando hoje a Belo Horizonte.

Tanto na Capital Federal como em Belo Horizonte, o sr. Carlos Murilo vai promover pequenas reuniões com os chamados deputados juscelinistas, a fim de explicar a posição do ex-presidente no "Pacto de Lisboa". Esses encontros visam obter sustentação popular para a aliança Juscelino-Lacerda, tendo em vista, principalmente, a formação de um terceiro partido político.

POSIÇÃO DE JK

Para o sr Carlos Murilo que o sr Juscelino Kubitschek considera que as divergências políticas do passado devem ser superadas para se conseguir a retomada do desenvolvimento brasileiro e a redemocratização total do país.

seu poder, de Lisboa, cerca de cento e vinte cartas do ex-presidente Juscelino Kubitschek e dentre elas uma para o governador Israel Pinheiro

Esclareceu ainda que as articulações políticas, resultantes do Pacto de Lisboa, ficaram suspensas,

O deputado do MDB trouxe em

temporariamente, porque se teme uma ação do presidente Castelo Branco para permitir a criação de apenas dois partidos políticos. Nessa hipótese, os editores e simpatizantes do "Pacto de Lisboa" se esforçarão para articular uma organização política com base no protocolo firmado em Portugal pelos srs Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

DERROTA ELEITORAL

O deputado Carlos Murilo Felício dos Santos, que é sobrinho do ex-presidente Juscelino Kubitschek foi derrotado nas últimas eleições em Minas Gerais. Candidatou-se à reeleição não obtendo, entretanto, votação suficiente para retornar à Câmara Federal. Sobre o seu insucesso eleitoral, disse que tem a consciência tranquila de que cumpriu bem o seu mandato, preferindo não fazer comentários a respeito de sua derrota. Acrescentou que, provavelmente, irá decidir sobre as suas futuras atividades, tanto no setor político como particular.

50/NOX-N / S

Carlos Murilo anuncia retôrno de JK e considera Costa e Silva esperança



O ex-presidente Juscelino Kubitschek pensa em retornar ao Brasil, mas ainda não fixou data, pois tem vários compromissos para o próximo ano nos Estados Unidos, países da Europa e na América Latina, onde irá proferir várias conferências. A informação foi prestada à reportagem pelo deputado Carlos Murilo, que no corrente mês manteve contato com o ex-presidente, em Lisboa.

O deputado Carlos Murilo declarou ainda, ao comentar o manifesto lançado pelos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que o ex-presidente agiu refletidamente, com o objetivo apenas de trazer a paz ao país.

FORMAÇÃO DO NOVO PARTIDO

Sobre a formação do novo partido, o deputado Carlos Murilo declarou que a sua efetivação dependeria do êxito do manifesto. Todavia, em face da legislação vigente, prorrogando as atuais organizações, no momento não será mais possível a formação de uma terceira agremiação.

Frisou que o lançamento do manifesto da "frente ampla" teve grande ressonância internacional, principalmente na França, Itália, Espanha e Portugal.

Dixeu ainda que o ex-presidente Juscelino Kubitschek faz o pior juízo do presidente Castelo Branco e condena veementemente a nova Constituição Brasileira.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, o deputado Carlos Murilo afirmou que se o marechal Costa e Silva fizer um governo voltado para a pacificação e o desenvolvimento nacionais, acredita que o sr. Juscelino Kubitschek poderá até aplaudir-lo.

Todavia, o que existe, por enquanto, é uma esperança no futuro presidente da República.

CARTA DE FRONDIZZI

Em seguida, o deputado Carlos

Murilo deu conhecimento à imprensa do teor de uma carta que o ex-presidente Arturo Frondizzi, deposedo na Argentina, enviou ao sr. Juscelino Kubitschek, convidando-o para proferir uma conferência no Instituto de Relações Internacionais da Itália.

A carta é a seguinte, na íntegra:

"Sr. Juscelino Kubitschek,

É muito grato para mim escrever-lhe com relação a um convite do Instituto das Relações Internacionais da Itália, que me designou seu presidente honorário. Esta entidade o convida a viajar a este país em janeiro e fevereiro do próximo ano em uma data a ser determinada para participar de um ciclo de conferências sobre "Itália, Europa e América Latina".

O Instituto é uma organização de caráter misto, no qual personalidades do governo e dos setores mais representativos da Península coordenam seus esforços para analisar a realidade mundial e para orientar as correntes de cooperação até aos centros e programas que reclamam uma pronta atenção. O presidente executivo desta

entidade é o ministro do planejamento da Itália, dr. Giovanni Pistracchini. A secretaria geral está a cargo do dr. Giancarlo Elia Valerri, um dos mais destacados economistas daquele país, o qual manifesta uma especial preocupação e dedicação na análise dos problemas latino-americanos. Há poucas semanas esteve em Buenos Aires e foi para nós uma satisfação ouvir suas exposições e discutir aspectos da cooperação internacional. O Instituto, além destes ciclos de conferências, edita publicações cuja seriedade e nível técnico o permitem influir nos ciclos empresariais e acadêmicos. Nossas edições colaboram ministros e altos funcionários italianos.

Agora tem o propósito de aprofundar seus contatos com a América Latina e o convite que transmito a V. Exa. acrescentam-se outros destacados dirigentes dos países do hemisfério, das organizações de crédito e planejamento interamericano. Promoverei várias palestras em sessões organizadas pelo Instituto durante minha permanência na Itália, em março deste ano. Estas atividades me permitiram fazer relações importantíssimas para difundir nossas ideias sobre o progresso dos países latino-americanos. Atualmente, estudo a possibilidade de uma nova viagem, especialmente para participar do ciclo de conferências a que me referi.

Acompanho atentamente a atualidade política de seu país e o importante papel que ela representa no impulso desenvolvimentista que o seu governo lhe deu. Creio que a experiência brasileira, por mais dolorosa que seja, serve a todos os povos da América e anuncia o fim de uma etapa. Na nova etapa, V. Exa. voltará a ter um papel importante à frente de seu povo.

Cordialmente,

Arturo Frondizzi

9.1. NOX N.º 16

DIÁRIO DE MINAS 12-JAN-68



O sr. Carlos Lacerda convocou, ontem, para uma reunião dia 15 próximo no Rio de Janeiro os deputados Renato Azeredo, Carlos Murilo e José Maria Magalhães, informando que o objetivo é fazer as comissões regionais da Frente Ampla em todos os Estados, inclusive em Minas.

Ontem mesmo, à noite, os deputados reuniram-se para separar os primeiros nomes da Frente Ampla em Minas numa reunião que teve a participação do líder do MDB na Assembléia Legislativa, deputado Raul Belém.

DONA SARA

Foi informado que o sr. Carlos Lacerda sugeriu para presidir a Frente Ampla em Minas D. Sara Kubitschek, mas o sr. Juscelino Kubitschek não concordou. Sobre os outros nomes, os deputados Carlos Murilo, Renato Azeredo e José Maria Magalhães começaram, ontem, a fazer os convites, antecipando que a Frente terá em Minas um diretório de 100 membros.

REUNIAO

A convocação do sr. Carlos Lacerda para a reunião do dia 15 foi feita quarta-feira à noite. Lacerda ligou pessoalmente para os sr. Carlos Murilo e José Maria Magalhães. Disse que está acertada a designação dos coordenadores da Frente em todos os Estados e que os entendimentos foram feitos com a direção nacional provisória da Frente Ampla constituída dos sr. Martins Rodrigues, Joseph Marinho, Renato Archer e Mário Covas.

O deputado José Maria Magalhães informou, ontem, que a reunião vai durar 3 dias, começando dia 15. Serão nomeadas todas as comissões regionais "para provar que a Frente Ampla passou a fase dialética para a fase da ativação".

PROGRAMA

Segundo o deputado José Maria Magalhães, está previsto que os Diretórios Estaduais terão pelo menos 50 membros e 100, no máximo. Os diretórios municipais serão feitos com 15 membros ou 50, no máximo. Haverá um Gabinete Executivo estadual entre 3 e 11 membros e o municipal terá entre 3 e 7.

A Frente Ampla vai também aprovar o seu programa político nas reuniões que começam dia 15 no Rio e os deputados Carlos Murilo e José Maria Magalhães informaram, a esse respeito, que o MDB não sofrera nenhum desgaste com isso.

A Frente Ampla — disse Carlos Murilo — é para combater o regime e fazer o Brasil voltar plenamente a democracia, enquanto o MDB é para lutar contra o Governo convocando o povo às eleições e lançando os seus candidatos.

MINAS

Ficou decidido que a Frente Ampla em Minas terá 100 membros e a Executiva, cuze O sr. Carlos Lacerda sugeriu para presidir o núcleo mineiro D. Sara Kubitschek, mas o sr. Juscelino Kubitschek não quis deixar.

A respeito dos nomes, a indicação será dos três deputados: José Maria Magalhães, Renato Azeredo, e Carlos Murilo e o Diretório Estadual será feito com deputados federais, estaduais, empresários, estudantes e sindicalistas.

Foi indicado, ontem, que estão convidados e aceitam participar os deputados José Luiz Bacarini, Fábio Notini, Raul Belém, Nelson Lombardi, José Raimundo, Anibal Teixeira, Raimundo Targino, Amílcar Padovani e Jorge Ferraz. Os sr. Carlos Cotta e Foad Salomone, consultados, pediram 10 dias de prazo. Não será convidado nenhum deputado da ARENA.

Os federais componentes são os deputados José Maria Magalhães, Nisia Carone, Milton Reis, Mata Machado, Simão da Cunha, Celso Pascos e o suplente José de Castro Ferreira.

Outros convidados: Venero Caetano da Fonseca, Mário Genival Tourinho (1º suplente à Assembléia Legislativa pelo MDB), Milton Braga, Fernando França Campos, José Mariano, Ika Rubeiro (herdeiro do ex-deputado Wilson Modesto), Orlando Vaz Filho, Mauro Thibau, Maurício Borges (estudante, do Diretório Regional da ARENA), Antônio Santana (metalúrgico), José, Nestor Vieira (de Ilabira), Osvaldo Anastácio (minerador, de Brumadinho), e vereadores Tomaz Edison, Galba Veloso, José Grecco, Anair Santana, Fausto Santana, Junia Marise e o industrial Eloi Heraldo Lima, de

Belo Horizonte, indicado por Lacerda para secretário da Frente Ampla.

Os deputados Silvio Mendes Cueli e Luiz Bacarini ficaram de entrar, mas estão dependendo de uma confirmação que será dada de acordo com o sr. Tancredo Neves, que chegou ontem à noite.

Lacerda chama mineiros para ativar Frente Ampla no País

ANEXO IV



DIÁRIO DE MINAS
13-JAN-68

Diário Político

Lacerda acha que a Frente pode dominar Congresso

Esta confirmada a reunião da Frente no Plo de Jacinto dia 15 próximo. Coincidência ou não, a data escolhida por Lacerda e a mesma da instalação do Congresso para um período extra de reuniões. A informação dada aqui em Minas por conhecedores da Frente é que Lacerda tem tanta certeza de que a Frente esta crescendo a ponto de afirmar que ela vai dominar o Congresso ou quando menos condicionar o comportamento de uma grande parte do Congresso. E manda que todos acompanhem, para certificar, o funcionamento do Congresso a partir do dia 15.

O deputado Carlos Murilo, que de tanto conviver com Lacerda anda tomando ares dialéticos, comenta que esta em curso uma experiência da maior importância: a Frente Ampla solta suas teses e o MDB, por obrigação, vai recolhendo todas elas. Mas o que acontece, segundo o sr. Carlos Murilo, é que o MDB não consegue promover-se com as teses da Frente Ampla. Em consequência, a Frente torna a ficar com as teses que o MDB não conseguiu desenvolver, numa espécie de "boomerang" dialético.

Ele cita então as pregações da Frente que estão dominando a vida do país: reforma dos partidos, moralidade no Governo, política externa independente e várias outras que, no seu dizer estão condicionando o comportamento do Governo, da ARENA e da opinião pública.

reforma dos partidos, moralidade no Governo, política externa independente e várias outras que, no seu dizer estão condicionando o comportamento do Governo, da ARENA e da opinião pública.

O MDB, a respeito, enfrenta realmente um desafio difícil: partido de Oposição, não consegue absorver o sentimento do povo, que é ou está sendo por enquanto o de oposição. Para explicar ou justificar isso, os seus líderes mais fortes ou mais brilhantes dizem que o partido não tem unidade por causa das suas correntes desentrosadas que refulsam de PSD, PTB, além de socialistas, perristas, udenistas e outras áreas. Mas como aceitar que o MDB não conseguiu compor essas correntes em nome de um programa político de oposição quando a Frente Ampla o está fazendo, apesar de constituir a maior aliança de contrários que já houve no país em todos os tempos? Vem então a resposta dos líderes da Frente Ampla: é que o MDB é uma estrutura definida e instalada, com diretórios regionais sujeitos à influência dos governadores, enquanto a Frente não tem estrutura e não é um partido. Quando fizer os seus diretórios regionais, ainda que não seja um partido, a Frente experimentará os mesmos problemas do MDB.

Dai por que a reunião do dia 15, convocada por Lacerda exatamente para estruturar a Frente Ampla em todo o país, é considerada no calendário político do país o acontecimento de maior importância. Motivo: Ao fazer os seus diretórios regionais a Frente pode expandir-se e afirmar-se como quer Lacerda, mas pode também entrar na fase dos tumultos e dos conflitos de liderança, que podem ser o seu fim, repetindo-se com ela exatamente o que hoje acontece com o MDB.



Comando direto de Costa na reação contra Frente Ampla

Uma notícia que circulava ontem, nas rodas políticas, era a de que o presidente Costa e Silva estava disposto a promover uma reforma do seu Ministério, para atender aos reclamos de certos setores militares, que estavam exigindo uma ação mais enérgica do governo para conter a Frente Ampla.

A reforma seria iniciada com a saída do sr. Rondon Pacheco, da chefia da Casa Civil, seguida da do ministro da Justiça, que é o principal alvo do grupo mais radical, que acusa o prof. Gama e Silva de estar assistindo impassível "aos arróchos subversivos do sr. Carlos Lacerda". As sucessivas reuniões de chefes militares e a movimentação de tropas em São Paulo e nos Estados do Sul, estão sendo explicadas como sintomas evidentes da disposição dos militares em exigir do governo uma tomada de posição enérgica contra as investidas do ex-governador da Guanabara.

Presidência da Câmara

Na Guanabara, as mesmas fontes revelam que o ministro Rondon Pacheco deixará a chefia do Gabinete Civil da Presidência da República em mãos de Teodoro, para reassumir sua cadeira de deputado, devendo, em seguida, ser indicado candidato oficial da ARENA, à presidência da Câmara.

O presidente Costa e Silva, que até aqui vinha se mantendo, pelo menos aparentemente, equidistante do problema sucessório na Câmara, não estaria satisfeito com o encaminhamento da situação. O chefe do Governo teria sido advertido pelos seus assessores parlamentares e alguns dirigentes da ARENA, sobre os riscos que estaria correndo em permitir uma disputa dentro do partido governista entre os srs. Batista Ramos e José Bonifácio. Tendo lido a fórmula Capanema, por desinteresse do próprio parlamentar mineiro, o marechal Costa e Silva tentaria uma nova cartada, indicando o nome do sr. Rondon Pacheco como candidato de contração.

Apesar de não querer interferir diretamente no problema que é da competência exclusiva do Legislativo, para evitar possíveis desgastes, a presidente da República estaria disposto a advertir os dirigentes da ARENA, de que não é de sua mão o direito de ser consultado sobre o nome, pois já está no propósito de permitir a eleição para a presidência da Câmara de um deputado que não seja afiliado com o pensamento do governo.

Missão para Israel

Fontes oficiais confirmam a versão segundo a qual a vinda a Minas, do ministro do Interior, na última quarta-feira, fora de caráter político e não administrativo, como se observou a princípio.

O ministro Albuquerque Lima viera, como emissário do presidente da República, trazer uma missão para o governador Israel Pinheiro.

O marechal Costa e Silva estaria pretendendo que o governador de Minas, na qualidade de amigo pessoal do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Israel Pinheiro teria condições de alcançar êxito, em face dos novos dados que lhe foram transmitidos pelo general Albuquerque Lima e dos quais poderá valer-se para tentar convencer o ex-presidente.

Situação grave

Enquanto isso, o deputado José Maria Magalhães, do MDB, que regressou ontem de Brasília disse ao ESTADO DE MINAS que a situação do país é muito grave "pois há ameaça até movimento de tropas em alguns Estados, conforme denúncias já feitas".

o líder do Movimento Democrático Brasileiro

Revela que o governo está aterrorizado com os resultados positivos do último pronunciamento do ex-governador Carlos Lacerda em Belo Horizonte.

Estruturação

O representante modébrista disse que a Frente Ampla em Minas já está estruturada e será mesmo dirigida por um delegado. Os deputados Benedito Azeredo e Carlos Murilo serão os representantes do sr. Juscelino Kubitschek; José Maria Magalhães e Simão da Cunha do ex-governador Carlos Lacerda; Edgar da Mata Machado e Raul Belem, do ex-presidente João Goulart; Celso Pessoa, da área neutra.

O deputado José Maria Magalhães disse mais que o ex-presidente João Quadros ainda não decidiu se entra ou não para a Frente Ampla. "Entretanto, se ele ainda tiver liberdade em São Paulo, o seu caminho terá que ser o do nosso movimento", concluiu.

O deputado José Maria Magalhães de larou que a grande concentração da Frente Ampla será realizada entre 15 a 20 de março em Recife com a presença dos principais líderes do movimento, inclusive o ex-governador Carlos Lacerda.

Preocupação

Também o deputado João Araújo Ferraz mostrava-se ontem preocupado com a situação política do país, principalmente depois dos sucessivos pronunciamentos públicos do ex-governador Carlos Lacerda. Entende o parlamentar da Arena que se o governo não tomar medidas e severas providências em relação ao sr. Carlos Lacerda, está levando certamente o país a uma convulsão social, de consequências imprevisíveis "pois ele é useiro e vezeiro em derrubar governos". Acrescenta o sr. João Araújo Ferraz que não é pessoalmente contra o sr. Carlos Lacerda, mas sim contra os métodos que ele adota para atingir os seus objetivos.

Frente Ampla

Entende o deputado João Araújo Ferraz que a Frente Ampla não tem o menor sentido com a existência do MDB como partido de oposição. Ressalta a presença do ex-presidente Kubitschek e acredita que os outros desejam apenas promover a subversão política do país, numa oposição sem sentido ao Presidente da República.

Quando ao pronunciamento de hoje em São Paulo do ex-governador Carlos Lacerda, o sr. João Araújo Ferraz afirma que se dependesse dele, em benefício do país, ele seria proibido de falar e se insistisse mandaria prendê-lo como subversivo, uma vez que ele não é corrupto.

No momento - afirma o deputado - a melhor oposição ao governo é a de apresentar fórmulas e sugestões as soluções de problemas que o desafiam e para os quais o povo está a exigir imediato equacionamento.

Devemos unirnos - continua o sr. João Ferraz - em uma frente, mais ampla que esta Frente Ampla que aí está, em torno do governo para dar condições e tranquilidade de trabalho ao país.

Cita o sr. João Araújo Ferraz o exemplo de Minas, onde existe tranquilidade política e o governador Israel Pinheiro pode, na sua opinião, executar embora as dificuldades obras de grande interesse.

"Se não existisse a integração mineira, qual seria a nossa situação indaga o parlamentar - com as notórias dificuldades financeiras que enfrentamos".

S / NEXON 9 VI



ESTADO DE MINAS
30-JAN-68

ANEXO VIII

Murilo: nem ditadura conteria a Frente

A Frente Ampla vai testar o esquema de segurança do governo em Recife, quando o ex-governador Carlos Lacerda fará novo pronunciamento. Os meios políticos estão dando muita importância a presença de Lacerda no Norte do país, por considerar uma área onde o esquerdismo sempre predominou, principalmente em Recife.

Os pronunciamentos da Frente Ampla já se seguirão para a capital pernambucana a fim de preparar o ambiente para o ex-governador da Guanabara. Taticamente a Frente Ampla ainda não marcou a data da presença do sr. Carlos Lacerda em Recife. O deputado José Maria Magalhães, por sua vez, anunciou que o pronunciamento do líder frentista será entre 15 a 20 de março, na capital pernambucana.

Repercussão

O ex-deputado Carlos Murilo, que é um dos esquirelados da Frente Ampla, em Minas, declarou a reportagem que esteve em Salvador e Recife, para tratar de assuntos particulares. Revelou que, durante a sua estada naquelas duas capitais, pode sentir a grande repercussão que vem tendo a Frente Ampla. Disse mesmo que em Olinda o ex-governador Carlos Lacerda receberá, inclusive o título de Cidadão Honorário da cidade.

O sr. Carlos Murilo ao comentar o noticiário da imprensa, segundo o qual o governo poderia fechar a Frente Ampla, declarou que nem uma ditadura poderá impedir tal movimento. «E

que a Frente Ampla — acrescentou — não é entidade, mas sim um movimento, com o objetivo de redemocratizar o país.

Esquema militar fortalecido

Enquanto isso, deputados ligados ao esquema militar do presidente Costa e Silva asseguram que os últimos pronunciamentos de Lacerda não têm mais ressonância nas Forças Armadas. Pelo contrário, tem até fortalecido o esquema de segurança do governo. No norte do país, que é considerada uma região explosiva, o governo já resolveu inclusive aumentar o seu efetivo militar, deslocando para o Amazonas mais 5 divisões.

Líder não regressou

O deputado Raul Belém, que no fim da semana viajou para o Rio, onde foi receber orientação do deputado Osvaldo Lima Filho, que representa o ex-presidente João Goulart, na Frente Ampla, ainda não regressou a Belo Horizonte. Sabe-se, que o líder modébrista manteve importantes contactos com líderes frentistas em um escritório particular, no edifício «Avenida Central», no Largo da Carioca.

Os participantes da reunião ficaram preocupados, porque houve um pequeno incêndio no andar inferior do referido escritório. É bem provável que, a exemplo do sr. Carlos Murilo, o deputado Raul Belém siga também para Recife, apesar de haver declarado em Belo Horizonte, antes de viajar, que iria procurar uma praia para descansar.

O SOL
31 - JAN - 68

Carlos Murilo declara Juscelino não teme ameaças



O representante da corrente Juscelinista na Frente Ampla, Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos, afirmou ontem que o ex-presidente Juscelino Kubitschek e os membros do movimento não temem ameaças de represálias por parte do Governo Federal, "pois lutam por princípios que jamais poderão ser enquadrados como subversão da ordem democrática, mesmo porque esta ordem democrática não existe em sua plenitude. Sabemos que "forças armadas, em sua quase totalidade, se preocupam que a ordem democrática seja restabelecida e que o Brasil volte a exercer a liderança que sempre teve entre os países da América Latina".

Salientou o Sr. Carlos Murilo que o Sr. Carlos Lacerda e o líder de maior expressão política, único capaz de levar a mensagem da Frente Ampla pelo Brasil, mesmo porque os outros que dividem a liderança do movimento estão com seus direitos suspensos e impossibilitados de assim procederem. "O Sr. Carlos Lacerda tem um estilo próprio de atuação política, mas se nosso estilo difere do dele, os objetivos e princípios que defendem são os mesmos".

Entende o Deputado Carlos Murilo que a atual Constituição Federal, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e outros atos deixados pelo ex-presidente Castelo Branco, que transformaram o Brasil num País onde impera um regime de semiditadura, devem ser revistos, "para voltarmos à plenitude democrática, com o restabelecimento da harmonia e independência entre os poderes e para que cada brasileiro se sinta com liberdade para defender e externar seus pontos de vista, escolhendo livremente pelo voto direto seus dirigentes".

A Frente Ampla, segundo o Sr. Carlos Murilo, é um movimento pacífico em favor da redemocratização do País. Para se conseguir este objetivo, não pode ela

radicalizar posições contra pessoas, mas, sim, em defesa dos seus princípios, sem transigência. Acha que pode ser conseguida a pacificação política nacional, com uma anistia geral, que seria a melhor fórmula para serem superados os ressentimentos passados, visando ao interesse do País. Acha indispensável, também, que se adote uma política econômica menos monetarista e mais desenvolvimentista e nacionalista, pois "é necessário que se criem condições para que o empresário brasileiro possa continuar contribuindo para o progresso do País. E, se o Governo não o ajuda, pelo menos não o atrapalhe. Além disso, não é possível que o trabalhador brasileiro continue recebendo o que recebe hoje com a inflação e o custo de vida disparados. O arrôcho salarial não pode mais continuar, pois os salários estão muito aquém das necessidades dos trabalhadores".

Acha, ainda, o Sr. Carlos Murilo que o Governo deve abrir um diálogo franco com a classe estudantil, "extinguindo o terror cultural hoje existente nas universidades, mesmo porque o Brasil, que é um país de jovens, só formará nova liderança no campo técnico com um diálogo e um debate aberto e cordial do Governo com a classe estudantil. Não é admissível, por exemplo, a nomeação de uma comissão de técnicos destinada a orientar o ensino que não seja constituída de homens perfeitamente conhecedores de assunto, como aconteceu recentemente, composta de militares totalmente alheios à realidade".

Citou, ainda, o aspecto da política externa, afirmando que "o Brasil deve ser independente de suas decisões, garantindo o defendendo sua soberania. E acha que o Governo não pode capitular, por exemplo, no caso do café solúvel, pois é seu dever defender os interesses nacionais."

Por fim, afirmou o Sr. Carlos Murilo que os comentários de que o Governador Israel Pinhei-

ro o teria pressionado e ao Sr. Renato Azeredo para abandoná-lo a "Frente Ampla" não têm fundamento, pois o Governador nunca tocou no assunto com eles, sabendo que seguem a liderança do Sr. Juscelino Kubitschek. A OPINIÃO DE ISRAEL — O deputado federal Israel Pinheiro Filho, disse numa reunião informal na casa do Sr. Hindemburgo Pereira Diniz — que além de ser Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, é genro do governador — que "o prestígio do ex-presidente Juscelino Kubitschek caiu tão assustadoramente em Minas que ninguém dá mais importância a sua pessoa." E, que, não fosse o prestígio do seu pai, JK nem mais seria conhecido no Estado.

Os amigos de Juscelino, quando souberam do fato, não gostaram. Principalmente porque a primeira vez que Israel Pinheiro teve grande projeção política foi quando se tornou Prefeito de Brasília. Depois, foi escolhido para candidatar-se a governador, sustentado pelas forças juscelinistas.

ÚLTIMA HORA
31-JAN-68



Carlos Murilo diz que "Frente" não tem medo

O representante da corrente juscelinista na "Frente Ampla", Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos, afirmou ontem que a ex-Presidente e os membros do movimento não temem ameaças de represálias por parte do Governo federal; "pois lutam por princípios que jamais poderão ser enquadrados como subverso da ordem democrática, mesmo porque esta ordem democrática não existe em sua plenitude. Sabemos que as Forças Armadas, em sua quase totalidade se preocupam que a ordem democrática seja restabelecida e que o Brasil volte a exercer a liderança que sempre teve entre os países da América Latina".

Salientou o Sr. Carlos Murilo que o Sr. Carlos Lacerda é o líder de maior expressão política, único capaz de levar a mensagem da Frente Ampla para o Brasil, mesmo porque os outros que dividem a liderança do movimento estão com seus direitos políticos suspensos e impossibilitados de assim proceder. "O Sr. Carlos Lacerda tem um estilo próprio de atuação política, mas se nosso estilo difere do dele, os objetivos e princípios que defendemos são os mesmos".

Entende o Deputado Carlos Murilo que a atual Constituição Federal, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e outros editos deixados pelo ex-Presidente Castelo Branco que transformaram o Brasil num País onde impera um regime de semiditadura, devem ser revisados, para voltarmos à plenitude democrática, com o restabelecimento da harmonia e independência entre os Poderes e para que cada brasileiro se sinta com liberdade para defender e externar seus pontos de vista escolhendo livremente pelo voto direto seus dirigentes".

A Frente Ampla, segundo o Sr. Carlos Murilo, é um movimento pacífico em favor da redemocratização do País. Para se conseguir este objetivo não pode ela radicalizar posições contra pessoas, mas sim em defesa dos seus princípios, sem transigência. Acha que pode ser conseguida pacificação política nacional com uma anistia ge-

ral, que seria a melhor fórmula para serem superados os ressentimentos passados, visando ao interesse do País. É necessário também que se adote uma política econômica menos monetarista e mais desenvolvimentista e nacionalista, pois é necessário que se criem condições para que o empresário brasileiro possa continuar contribuindo para o progresso do País. E se o Governo não o ajuda, pelo menos não o atropelhe. Além disso, não é possível que o trabalhador brasileiro continue percebendo o que recebe hoje com a inflação e o custo de vida disparados. O arrêcho salarial não pode mais continuar, pois os salários estão muito aquém das necessidades dos trabalhadores.

Acha, ainda, o Sr. Carlos Murilo que o Governo deve abrir um diálogo franco com a classe estudantil, extinguindo o terror cultural hoje existente nas universidades, mesmo porque o Brasil que é um País de jovens, só formará nova liderança no campo técnico, com um diálogo e um debate aberto e cordial do Governo com a classes estudantis. Não é admissível por exemplo a nomeação de uma comissão de técnicos destinada a orientar o ensino que não seja constituída de homens perfeitamente conhecedores do assunto, como aconteceu recentemente, onde existem militares totalmente alheios à realidade.

Citou, ainda, o aspecto da política externa, afirmando que o País deve ser independente de suas decisões, garantindo e defendendo sua soberania. É acha que o Governo não pode capitular, por exemplo, no caso do café solúvel, pois é seu dever defender os interesses nacionais.

Por fim, afirmou o Sr. Carlos Murilo que os comentários de que o Governador Israel Pinheiro o teria pressionado e ao Sr. Renato Azeredo para abandonarem a Frente Ampla não tem fundamento, pois o Sr. Israel Pinheiro nunca tocou no assunto com eles, sabendo que seguem a liderança do Sr. Juscelino Kubitschek.



ANEXO XI

ESTADO DE MINAS
04-FEV-68

Frente organiza as suas concentrações

O sr. Carlos Murilo in-
formou, ontem, que os líde-
res da Frente Ampla não te-
nem as represálias com que
os ameaça o governo e
prossegua na sua campa-
nha de proselitismo pela vol-
ta do país à normalidade
democrática.

Anunciou a ida do sr. Carlos Lacerda a Recife, ainda este mês, para uma conferência no mesmo moldes da que fez em Belo Horizonte, recentemente, a convite do Centro de Crônicas Políticas. O pronunciamento ficara acertado quando de sua estada na Capital pernambucana, em companhia do deputado Osvaldo Lima Filho.

Ativar campanha

O sr. Carlos Murilo infor-
meu ainda que a Frente
Ampla vai ativar a sua
campanha, levando o movi-
mento às ruas, com a rea-
lização de concentrações
populares, com a participa-
ção de deputados federais e
estaduais, bem como do ex-
governador Carlos Lacerda.

A primeira delas já foi programada para a cidade de São Eduardo do Campo, onde esperam os frentistas reunir todo o operariado do ABC paulista, de vez que a concentração está sendo coordenada pelos principais sindicatos de trabalhadores da região.

A-N-T

SECRET



ANEXO XII

1
ÚLTIMA HORA
20-02-68

Bloco da Arena pode imitar Frente Ampla

O "bloco independente" poderá ser o instrumento através do qual a Arena adotará as teses defendidas pela Frente Ampla, que por isso não teme a concorrência da campanha de Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaro.

Esse é ponto de vista de Sr. Carlos Murilo Finkler, assessor que segue hoje para o Rio de Janeiro de conversar com o Sr. Juscelino Kubitschek sobre questões relativas ao movimento. Um ex-deputado diz-se a respeito da possibilidade de a Frente imitar a "Coluna Prestes", que se trata de uma ideia ainda incerta, mas ele quer saber antes o que JK pensa dela.

EFEITO

O Sr. Carlos Murilo acha que a organização de um

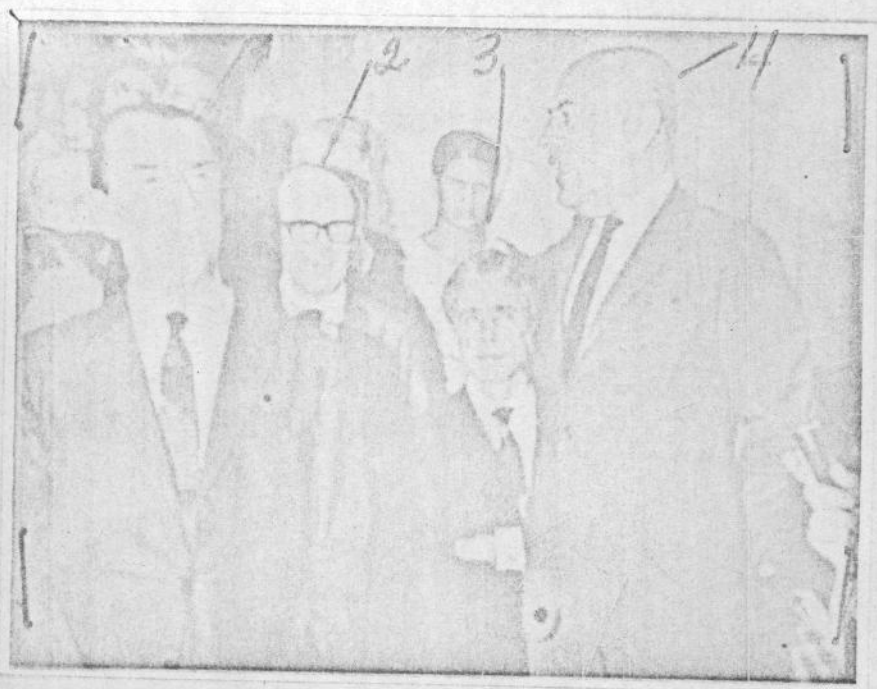
"bloco independente" na Câmara é consequência da existência da Frente Ampla. Os deputados arenistas verificando que não dispõem de condições para deixar o partido, querem através do bloco, levar para a Arena as teses que a FA está defendendo. Nesse sentido, pode chegar o momento em que haja uma identidade entre a pregação frentista e a do grupo que, sob a liderança de Rafael de Almeida Magalhães, diverge da opinião arenista.



DIAMANTINA - MG, em 28 - SET - 68

Inauguração da rua JOAQUIM GOMES DA COSTA

- 1 - Ex-presidente Juscelino Kubitschek
- 2 - Carlos Murilo Felício dos Santos, suplente de deputado federal - MDB.
- 3 - Dirceu Vasconcelos Horta, diamantinense residente no Rio de Janeiro
- 4 - Sylvio Felício dos Santos, Engenheiro e Prefeito Municipal de Diamantina



NB. PROSS. 62.6.P.46



ANEXO XVII.

JUSCELINODIÁRIO DE MINAS
27-OUT-68

27 OUT 1968

Cancelados provisoriamente os planos e projetos políticos do sr. Juscelino Kubitschek em Minas Gerais. Uma viagem a Governador Valadares que seria ontem foi suprimida de repente. E uma outra viagem a Poços de Caldas foi adiada por tempo indeterminado.

A explicação é que o sr. Juscelino Kubitschek tem bons conselheiros que o colocaram a par dos problemas na área militar. Ele possui também um sexto sentido muito apurado, quase um radar, que o aconselhou a

moderar suas viagens de fundo político a Minas Gerais numa época de evidente crise e que poderia pegá-lo de mau jeito. Outra informação: o sr. Juscelino Kubitschek teria liberado o ex-deputado Carlos Murilo para abandonar o MDB e entrar para a ARENA. O próprio sr. Carlos Murilo não desmente, embora dizendo que seu lugar é na oposição, mas a isso o sr. Juscelino Kubitschek responde que a grande oposição hoje em dia está é na ARENA, não do MDB.

O GLOBO
29-OUT-68

ARENA temerosa com



O GLOBO * 29-10-68 * Página 6 -- A

movimentação de Juscelino

Sectores influentes da ARENA mineira estão acompanhando com apreensão as freqüentes viagens do Sr. Juscelino Kubitschek a cidades do interior do Estado, onde, a pretexto de compromissos sociais, está reavivando os contatos com as suas antigas bases. De acordo com o entendimento dessas áreas arenistas, a peregrinação do Ex-Presidente, que se vem intensificando nos últimos tempos, não pode ser desvinculada do processo sucessório estadual, cujo quadro já se vem armando tanto na ARENA como no MDB.

Segundo o Ex-Deputado Carlos Murilo, do Diretório do MDB mineiro, o Ex-Presidente Kubitschek está a caminho em Governador Valadares, a convite da União Estudantil local, a fim de falar a estudantes daquela e de outras cidades vizinhas. A conferência será realizada em emissora de rádio controlada pelo Bispo de Valadares, Dom Hermínio Malzone. Integram a comissão do Ex-Presidente, além do Sr. Carlos Murilo, os deputados Renato Assis e Anibal Teixeira, e José Luis Bacalini e Silvio Benedito, este líder do MDB na Assembleia Legislativa. No dia seguinte, quinta-feira, o Sr. Juscelino

no Kubitschek viajara para Uberaba, onde também falará aos estudantes.

Título de D. Sara

O Sr. Carlos Murilo, que representa o Ex-Presidente no Estado, informou ontem que o título de D. Sara Kubitschek já foi transferido para Belo Horizonte, segundo decisão do TRE, mas o seu registro no MDB ainda não foi efetuado. O prazo para a sua filiação partidária, a tempo de disputar as próximas eleições, vai até maio do próximo ano, e o assunto terá de ser decidido até essa época. De qualquer forma, é certo que ela não ingressará na ARENA.

O Sr. Carlos Murilo, por outro lado, confirmou os apêlos que tem recebido de suas antigas bases, no sentido de que se transfira para a ARENA, mas não pretende fazer a troca de partidos, pois ainda prevalecem os mesmos motivos que o fizeram ingressar no MDB, em época muito sombria, e não seria agora — frisou — que irá passar para a ARENA. Não exclui esta hipótese, mas acentua que gostaria de reencontrar-se com os seus companheiros do Ex-FND, que se encontram na ARENA, desde que mudem as perspectivas políticas do País.

ESTADO DE MINAS 29-OUT-68 Doutrina é o tema de Juscelino agora

O sr. Juscelino Kubitschek estará amanhã em Governador Valadares para presidir a solenidade de inauguração do Hotel Realminas e fazer uma conferência aos estudantes da cidade, a convite da União Estudantil.

Acompanharão o ex-presidente os deputados Renato Assis, Carlos Murilo, Silvio Benedito, Anibal Teixeira e José Luis Bacalini.

No dia 31, o sr. Juscelino Kubitschek viajará a Uberaba, passando por Sacramento, onde vai batizar o filho do vereador João Rodrigues. Em Uberaba, visitará a Faculdade de Medicina, da qual é pairoeiro, o Hospital das Clínicas e o Conservatório de Música, e à noite fará uma conferência para os acadêmicos de Medicina.

Tema

A respeito das conferências que o ex-presidente pronunciará

em Valadares e Uberaba, o deputado Anibal Teixeira (M.D.B.) informou que o tema é dos mais palpáveis, pois, "pela primeira vez, fará incursões no terreno doutrinário, já que pretende, com seus pronunciamentos, responder a esta pergunta: "Há opção para a humanidade?"

Informou ainda que o ex-presidente tem estudado profundamente "as modernas correntes de pensamento político e vem demonstrando preocupação com o destino das nações subdesenvolvidas que, além de programas econômicos, tem invariavelmente que fazer opções difíceis no campo ideológico".

Disse que o sr. Juscelino Kubitschek vai esboçar nessas conferências os rumos e as diretrizes que entende como válidas para o destino dos povos, "travando com a sua experiência aquilo que mais de tempo responde aos anseios do povo brasileiro".

3 / NEXON.º 147



O DIÁRIO

31-OUT-68

ANEXO XIX

CANDIDATURA DE SARAH

O suplente de deputado Carlos Murilo Felício dos Santos, declarou ontem que estranhou a notícia, segundo a qual estaria ele propenso a sair para os quadros da ARENA mineira.

Revelou que em nenhum momento passou pela sua ideia transferir-se para o partido do Governo, mesmo porque no MDB é que estão as suas raízes pela própria condução da política atual.

Dizendo que o problema da transferência do título de eleitor da sra. Sarah Kubitschek não pode ser mais motivo de especulação, revelou que já há algum tempo a esposa do ex-Presidente brasileiro obteve a sua transferência, através dos meios legais e competentes.

Por outro lado, estudia a candidatura da sra. Sarah Kubitschek, dizendo que ela não passa das manchetes de jornais, pois nunca se pensou em seu lançamento a postos públicos, principalmente ao Governo de Minas, pois precisa que a sra. Sarah Kubits-



Viagem de Juscelino Kubitschek à MONTES CLAROS - MG.

- 1 - Deputado federal Aníbal Teixeira
- 2 - Suplente de deputado federal CARLOS MURILO FELICIO DOS SANTOS
- 3 - Darcy Bessone
- 4 - Delegado especial de Polícia Cel. Jefersson Cândido
- 5 - Genival Tourinho
- 6 - Dr. Mario Ribeiro da Silveira
- 7 - Dr. Affonso Henriques Prates Correia
- 8 - Antonio Lafetá Rebelo
- 9 - Diógenes Vasconcelos Câmara
- 10 - JUSCELINO KUBITSCHEK



NR. PROCESS. 62.6. P. 50



2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

2.1 - Informe nº 114, de 4 Mar 65, do GM/Min Ex

2.2 - Extrato do REI nº 2/68, de 16 Ago 68, do
Cmt da 4ª RM

2.3 - Informe nº 422-P/68, de 30 Ago 68, do EME

2.4 - Informe nº 565-P/68, de 22 Nov 68, do EME

2.5 - Informe nº 575-P/68, de 25 Nov 68, do EME

SECRETO

N8. ACCSS. 6d. 6. P. 5d

NEXO 1

18589

Em 04 Mar 65

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/DF

INFORME N. 114

1. ASSUNTO: Manobras parlamentares
2. ORIGEM: Informante
3. CLASSIFICAÇÃO: B-2
4. DIFUSÃO: Sr Ministro

No dia 24 de fevereiro, às 23.00 horas, na Câmara dos Deputados, foi registrado a seguinte conversa: Deputado CARLOS MURILO (sobrinho de JUSCELINO) - mostrava-se muito contrariado com a eleição do Deputado BILAC PINTO.

- Interlocutor: - Qual será a posição do PSD?
- CARLOS MURILO: A única saída para o PSD retomar o poder é aprovar o projeto que institui o parlamentarismo no Brasil.
- Interlocutor: De quem é o projeto?
- CARLOS MURILO: É do Senador AFONSO ARINOS, aliás já conta com o nosso discreto apoio, para tanto já estive com o Senador, com os Deputados GUSTAVO CAPANEMA e MARTINS RODRIGUES, examinando o projeto.
- Interlocutor: Acho que o projeto não será aprovado, pois no momento não é interessante para a UDN.
- CARLOS MURILO: Já compreendi o seu raciocínio; o assunto não será ventilado pelo PSD; usaremos a velha tática, o assunto é com o Senador e da UDN.

Naquele momento chega o Deputado JOÃO HERCULINO, e o assunto continuou.

- JOÃO HERCULINO: Temos um acerto de contas com o CASTELO; a interferência do PTB, poderá ser prejudicial em relação ao projeto do Senador ARINOS - vocês pessedistas devem incentivar o Senador, podem fazer qualquer campanha com ele e terá apoio do PTB mineiro, que se traduzirá no apoio do PTB mineiro a ARINOS que se encontra esvaziado na GB.

Acrescentou ainda: é a única solução: o parlamentarismo, a fim de que não prossiga o Poder Executivo ou melhor o poder militar, invadindo a competência do Congresso Nacional.

- CARLOS MURILO: João, é necessário muito cuidado para não transpirar o nosso interesse quanto ao projeto do Senador; para todo o efeito, nós não estamos interessados.

SECRETO

CARLOS MURILO (Dep Federal)

18589

Em 14 Ago 68:- Juntamente com outros deputados federais e estaduais, recepcionou JUSCELINO KUBITSCHER por ocasião de sua chegada à Juiz de Fora/MG, onde fôra a convite do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFJF para proferir uma conferência, como parte das programações cívicas comemorativas da IX SEMANA DE ENGENHARIA.

(REI 2/68, 16 Ago 68, 4ª RM)

ORIGINAL NO DOSSIÊ: JUSCELINO KUBITSCHER

C Ó P I AORIGINAL NO DOSSIÊ: 796

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
E M E
2ª SUBCHEFIA - 2ª SEÇÃO

1. ASSUNTO: JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA
2. ORIGEM : Informante
3. AVALIAÇÃO: A-2
4. DIFUSÃO: C I E
5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: EME
6. REFERÊNCIA: -
7. ANEXO: Cópia Thermo-Fax de documento (4 fôlhas)

INFORME Nº 422-P/68

Dando seqüência no seu programa político em busca de bases populares, chegou à cidade de LAVRAS-MG, acompanhado de comitiva composta dos deputados federais CARLOS MURILO, RENATO AZEREDO, deputados estaduais// JOSÉ BACARINI e MÁRIO ROQUINI, o político cassado JUSCELINO KUBITSCHKEK/DE OLIVEIRA.

Liderados pelo deputado estadual SILVIO MENICUCCI, acorreram para o aeroporto da cidade, aproximadamente, 400 veículos, dentre os quais, os carros oficiais seguintes: um Aero-Willys preto da Assembléia Legislativa, chapa AL-9, que serviu de transporte para a comitiva. Este veículo/ oficial chapa AL-9 serviu, posteriormente, para transportar estudantes/ para o local da conferência.

Um outro veículo foi um ônibus do Ministério das Minas e Energias, sigla esta escrita no citado ônibus, cuja chapa oficial tem o número/// 81-96. Nesse veículo, rapazes e moças cantavam uma conhecida melodia com a letra adaptada: "Como pode o Juscelino viver fora de Brasília..."

Além desses veículos, vários carros oficiais da Escola Superior de/ Agronomia de Lavras foram usados e fizeram o transporte dos estudantes// para a CONFERÊNCIA DE JK realizada no salão da própria ESAL.

Notava-se o caráter ESTRITAMENTE POLÍTICO daquela manifestação pública capeada pelo baile do século, cujo convite, em cópia Thermo-Fax, segue anexo.

Conferência: Iniciou-se às 20 horas, presentes cêrca de 500 pessoas, na maioria estudantes. O local foi um salão da Es.S.A.L., ao que parece a conferência supra mencionada estava marcada para o dia seguinte e, por motivos "táticos", à última hora, antecipada para a citada hora do dia 24/8/68; houve quem dissesse e divulgasse que o SNI/ABH iria a LAVRAS// para assistir a essa conferência, juntamente com agentes do DPF de Belo Horizonte, mas em vista de um "aviso nesse sentido que o deputado SILVIO MENICUCCI havia recebido, por telefone", antecipou-se a tal conferência para aquela hora e dia.

C Ó P I A

(Continuação do INFORME nº 422-P/68, de 30 Ago 68, do EME - Fl 2.....)

JK falou em tom de voz bem baixa, praticamente impossível para se fazer qualquer trabalho de gravação, como se tentou executar. Houve quem, inclusive, em meio da assistência, pedisse para que JK falasse mais alto, êste sorriu e continuou falando bem mais baixo.

Iniciou sua conferência atacando a guerra do Vietnam, tecendo comentários sôbre êsse assunto, trazendo opiniões de norte-americanos contrários à guerra naquêle país, de forma a agradar grande parte dos estudantes ali presentes.

Em seguida trouxe o assunto do tempo em que se achava no exterior, dizendo que nunca teve que trabalhar tanto para a sua sobrevivência como// quando esteve no "exílio" e que encontrou na profissão de "conferencista" o seu sustento na Europa. Ao término desta última premissa, desenvolveu o restante da conferência respondendo a perguntas preconcebidas e escritas em uma fôlha de papel, as quais davam a diretriz da conferência dentro de um plano de sua nova tática de auto-propaganda, sempre aludindo a sua pessoa quando no Governo do Brasil num programa de avançada era da Indústria e do Ensino, tendo citado a criação de 11 Universidades, inclusive a Universidade de Brasília, como o seu primeiro ato assinado em Brasília. Deixou impressões insinuosas de que o Brasil regrediu muito, de 1964 para cá, sob todos os pontos de vista, chegando, até mesmo, a dizer isto em outras palavras.

Falando sôbre a indústria automobilística, citou fatos de quando foi presidente, dizendo da forte pressão que encontrou por parte da indústria como a General Motors e outras. Disse mais, que a GM, anualmente, tem um lucro líquido de cerca de 2,5 bilhões de dólares, o que daria para pagar a dívida externa do Brasil e que, além disso, êle via também o operário sob o ponto de vista humano. Citou Lenine e falou que o operário deveria participar dêsse fabuloso lucro porque não se pode sair do subdesenvolvimento sem melhores condições de vida, bem como o problema do ensino também aí se enquadra como um élo da mesma corrente.

Falou sôbre a "burguesia pobre" e da grande dificuldade que esta gente tem para adquirir conhecimentos, meios de estudo de modo geral, o que **JAMAIS ACONTECEU** quando foi presidente.

Disse ter feito um governo sereno, sem perseguições, sem arbitrariedades e com grande avanço em todos os setores da administração brasileira, principalmente **INDÚSTRIA** e **ENSINO**. Falou sôbre as 32 metas do seu governo, citou a **ENERGIA ELÉTRICA** e **TRANSPORTES** como principais, sempre deprecindo o governo revolucionário e enaltecendo o governo JK.

Falou sôbre o Brasil, como um país subdesenvolvido dentro da atual// situação da América Latina. Falou sôbre a grande dificuldade de "líderes, tanto no meio e setor da política, como nos meios operários", nada/ disse sôbre lideranças estudantis, mas a todos deu um incentivo sôbre êsse ponto de vista. Que se descubram os líderes, disse JK, e traga-os a

C Ó P I A

(Continuação do INFORME nº 422-P/68, de 30 Ago 68, do EME - fl 3)

mim, pois são dêles que o Brasil muito precisa. Deu grande incentivo aos estudantes citando a todo momento, a palavra "MOVIMENTO DOS ESTUDANTES", não tendo uma palavra de reprovação à série de acontecimentos em que o estudante comunista, usando dos demais como massa de manobra, tem posto em prática as determinações do comunismo internacional.

Para terminar, concitou os estudantes e operários a se unirem em tórno dos seus direitos numa formação de fôrças para a defesa e independência do "povo" que se acha oprimido e ameaçado a todo instante. Aludiu a idéia de que já existe dentro do próprio Exército Nacional correntes que integram o mesmo pensamento dos "INTELECTUAIS, RELIGIOSOS PROGRESSISTAS/ e da JUVENTUDE BRASILEIRA" que lideram os movimentos de PROTESTO. Disse que no momento a sua grande tarefa é a luta pela paz da família brasileira e pelos grandes objetivos populares, principalmente porque o Brasil, embora sendo a segunda Nação do Ocidente em número de habitantes, está, AINDA, SUBMERSA NO SUBDESENVOLVIMENTO, sempre citando dados estatísticos e fazendo um paralelo de quando foi presidente com a atualidade.

À meia noite foi iniciado o "baile do século", usado para justificar a presença de JK em Lavras, e de INICIATIVA do comunista deputado estadual SILVIO MENICUCCI. No salão nobre do clube local, entrou JK acompanhado do parlamentar. Em seguida, FARDADO, COM O 3º UNIFORME DO EXÉRCITO// NACIONAL, o Capitão Médico Dr ALBERTO LEME, seguido dos deputados CARLOS MURILO, RENATO AZEREDO, JOSÉ BAGARINI e MÁRIO ROQUINI e outros, formavam a comitiva.

À abertura da festa falou o comunista HERCULANO PINTO FILHO, indiciado no IFM de Lavras, elogiando exageradamente JK e seu governo, sempre// citando a expressão "PRESIDENTE KUBITSCHER" elogiando-o pelo seu grande/ prestígio popular e pelas liberdades concedidas no seu governo sem perseguições. Em seguida, falou por si e por seu pai senador, o também indiciado PAULO GILENO DE NOVAES, que frizou o seu irrestrito apoio e solidariedade a JK, em todos os seus lances políticos.

Presentes, ainda, os vereadores FRANCISCO RODARTE, HERCULANO PINTO// FILHO e LEÔNIDAS DE SOUZA LIMA. Foi orientador de SILVIO nas organizações populares, o filo-comunista JOSÉ JEREMIAS DE MESQUITA, chefe da fiscalização de Rendas do Estado de MG, elemento que foi muito ligado a SAN TIAGO DANTAS.

Carros parados à porta da residência de SILVIO, onde JK se achava/// hospedado: BH: 2775, 1-7851, 2-0502, 1-2241, AL-0; Três Corações: 1-539730 e mais 5 sem placas.

Ao término das apresentações no clube, cantaram, novamente, a melodia: "como pode JUSCELINO viver fora de BRASÍLIA", e, depois, parabens à você; também o Capitão LEME aplaudiu JK e também notava-se que estava // cantando.

Consta que na cidade, por ocasião das solenidades, foi fartamente/// distribuídos panfletos idênticos ao publicado na imprensa local, conforme cópia Thermo-Fax anexa.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXERCITO
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2.ª SUBCHEFIA - 2.ª SEÇÃO

18589
XQ 2º 4
NB. PROCESS. 62.6.P.57
Rio - GB, 22 / NOV / 68

ORIGINAL

1. ASSUNTO: JUSCELINO KUBITSCHER DE OLIVEIRA
2. ORIGEM: INFORMANTE
3. AVALIAÇÃO: B-2
4. DIFUSÃO: CIE
5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: CIE
6. REFERÊNCIA: Info 025-A, de 2/11/68
7. ANEXO: Cópia thermo-fax

INFORME Nº 565 P/68

Esta Agência recebeu o informe que abaixo transcreve:

"Atendendo aos interesses políticos de JUSCELINO KUBITSCHER DE OLIVEIRA, o Sr ALÍRIO DUTRA enviou carta àquele político, cassado, a fim de "convidá-lo" para proferir conferência aos estudantes de Governador Valadares, nos mesmos moldes do que foi feito em Alfenas, Lavras, Juiz de Fora, etc.

Dia 24 de outubro de 1968, entretanto, a fim de dar um cunho particular no convite, JUSCELINO escreveu a ALÍRIO DUTRA, ratificando sua presença na cidade no dia 30 Out 68, exarando na sua carta a seguinte expressão: -- fico muito honrado em atender ao chamado da juventude estudantil de Governador Valadares para proferir uma conferência na sede da UEQV.... -

Estiveram presentes os seguintes deputados: RENATO AZEREDO, AUGUSTO MENDONÇA, CARLOS MURILO, SILVIO MENICUCCI, ANIBAL TEIXEIRA e outros políticos, cujos nomes serão fornecidos no próximo relatório.

O motivo precipuo da ida de JK a Governador Valadares, foi a criação naquele reduto político, dos comitês de base popular.

Os contactos políticos foram feitos no Hotel Realminas, onde JK empregou capital na sua construção, aliás, a diretoria do referido estabelecimento premeditou todos esses lances políticos.

O tempo da conferência foi de uma hora e quarenta e cinco minutos, e, cerca de 800 estudantes estiveram presentes no recinto."

amr.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

X3. Nº 25

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2.ª SUBCHEFIA — 2.ª SEÇÃO

Rio — GB, 25/NOV/68

ORIGINAL

- 1. ASSUNTO: JUSCELINO KUBITSCHER DE OLIVEIRA
- 2. ORIGEM: Informante
- 3. AVALIAÇÃO: -
- 4. DIFUSÃO: CIE
- 5. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: EME
- 6. REFERÊNCIA: Info nº 044-A/68 de 9 Nov 68.
- 7. ANEXO -

Cienti:
C. Político
29/11/68
J. J. J. J.

= INFORME Nº 575 P/68 =

Esta Seção recebeu o informe que abaixo transcreve:

"Sob o pretexto de realizar um batizado e fazer uma conferência aos estudantes da Faculdade Federal de Medicina de UBERABA, esteve em UBERABA, JK que, depois de ter feito acertos de base política na região do Vale do Rio Doce - GOVERNADOR VALADARES, rumou para o Triângulo Mineiro. Seu principal apoio político na região é AFRAN NIO DE AZEVEDO, que já foi deputado federal por GOIÁS, apoiado por PEDRO LUDOVICO.

Em sua conferência, JK fez uma análise sociológica da medicina apontando novos rumos da carreira dentro dos marcantes progressos da ciência médica; e, como em outras conferências, enalteceu seu governo esquecendo-se de todo e qualquer progresso que tenha tido o BRASIL, na atualidade.

Em suas comitivas: ANIBAL TRIXEIRA, SILVIO MENICUCI, JORGE FERRAZ, CARLOS MURILO e AUSTREGÉSILO MENDONÇA E BACARINI, se fizeram presentes, como em outras oportunidades. Em UBERLÂNDIA, foram notadas as presenças de: Dr RENATO DE FREITAS, advogado e Engenheiro, membro da ARENA e do comunista JOAO JORGE COURI. JUSCELINO, na mesma oportunidade, esteve também em SACRAMENTO.

EE
C. Político

CONFIDENCIAL